Ano 65.º—Numero 6:495—Sabado, 19 de agosto de 1916

DIRETOR—Firmino de Dilhena

Campeão das Provincias

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE E EDIÇÃO DO DIRETOR

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:

"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

Decano dos jornais portuguezes

ASSINATURAS—Ano 2$60 Numero do dia, 4 centavos; atrazado, 5 centavos. Africa, 3$50. Brazil, 4$50. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida.
A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 10 centavos por linha. Anuncios, 6 centavos por linha singela. Anuncios permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo Os srs. assinantes teem o abatimento de 80 % nos anuncios e impressos feitos nas nossas Oficinas. Anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

O liceu de Aveiro

Insiste-se na necessidade, absoluta necessidade que ela é, de levar a bom termo a obra iniciada no ano passado para elevação a central do liceu nacional desta cidade. Consagra ao assunto alguns ponderados periodos o *Distrito de Aveiro*, e lembra que da receita ultimente creada pela Camara com o imposto lançado sobre o sal e o barro exportados, uma parcela se distraia para esse fim.

Pesa atualmente sobre a Camara a enorme despeza da instrução primaria, que ascende a uma sôma fabulosa: 700 escudos para rendas de casas de escola e habitação de professores; 1:100$ para subsidios de renda de casa; 200$ para compra de material escolar; 200$ para conservação de edificios proprios; 20$ para seguros; 450$ para o expediente das escolas; 100$ para o serviço de exames; 60$ para a regencia da escola noturna; 1:084$ para amortização da antiga divida e subsidios a professores; e, coroando tudo isto, 17:028$ para ordenados, subsidios de residencia, gratificações, etc. A bagatela de 20 contos, afóra o resto, e sobre tudo isto ainda a recente creação duma escola infantil!

Quer dizer: a instrução primaria absorve e esgota as melhores forças do municipio pelo esforço do contribuinte. A secundaria, essa papaga-a o governo pelo subsidio exorbitante das matriculas e propinas dos estudantes.

Lembra aquele nosso camarada local a aplicação das receitas sobre o barro e sal ás despezas da elevação do liceu. E' uma lembrança com razão de sêr. Se não chegar, ha nas citadas parcelas destinadas á instrução primaria onde ir boscar o resto. Uns momentos de reflexão no modo de as aplicar, sem ferir interesses de ninguem mas cortando vôos a muita fantasia, dará o resultado em vista.

A questão do liceu é de capital interesse para a cidade. Pense-se nisso, a tempo de levar a efeito no ano letivo proximo, o produtivo pensamento.

Chamamos para o facto a atenção da vereação actual. Foi ela quem instou pela autorisação que em 915 o parlamento deliberou conferir-nos.

Não custou isso pouco. E deve até haver-se pensado que temos em menor conta o importante favor concedido. Pois consegue-se uma resolução de tal monta, e registamo-la, depois de a havermos solicitado com tanto encarecimento, pondo de lado tão grande beneficio por falta de esforços para o levar a efeito?

Quem escreve estas linhas já nada quer do liceu. Já não tem quem beneficie com a sua elevação a central.

E' por amor da terra, é por interesse da coletividade que muito deseja vê-lo na altura a que tem direito de ascender.

Um poucochinho de boa vontade bastará. Vamos a isso?

D. Maria II

Numa das ultimas formosissimas cronicas que ás quintas-feiras, publica o nosso presado colega *Primeiro-de-janeiro*, do singular homem de letras Julio Dantas lêem-se duas cartas de D. Maria II que são espelho do carater moral da nossa primeira rainha constitucional.

O admiravel estilista que é tambem um historiador apreciabilisssimo, dá-as como ineditas e como sendo as primeiras de natureza politica, que D. Maria II escreveu.

«Na primeira, diz o sr. Julio Dantas, datada de 11 de julho de 1834, poucos mezes antes da morte do pai, a pequena rainha num momento de angustia para o tesousouro publico (só a guerra civil de 32 a 34, custára sete mil contos) oferece ao governo por intermedio do duque de Palmela, todas as joias do seu uso e vinte contos de reis das suas economias. Tinha 15 anos. Na segunda, datada de 28 de outubro de 1835 e dirigida ao marquez de Saldanha, ordena ao ministro da justiça Rodrigo da Fonseca Magalhães que mande sair da egreja do Carmo um padre protestante alemão, protegido da imperatriz viuva Amelia de Luchtemberg.»

A segunda carta póde sêr inedita, creio mesmo que o seja, a primeira, não.

Lida na camara dos pares, em sessão de 30 de março de 1886, pelo conde de Rio-maior em resposta a Latino Coelho, na discussão do projeto de lei respetivo á dotação do principe D. Carlos, foi publicada no dia seguinte pelo jornal as *Novidades*, de onde depois a reproduziram diferentes jornais, entre esses o *Campeão* Este foi o unico que fez diversas considerações a proposito do ano que se lê na carta, pois em caso algum póde sêr o de 1834, e, tanto que reproduzindo-a, o nosso colega Marques Gomes a pag. 118 do seu livro *Luctas caseiras*, a deu como sendo escrita em 1835 como o conteudo do documento leva a crêr que fosse.

Diz a carta conforme o texto publicado agora pelo Julio Dantas:

«Duque de Palmela. O Duque bem sabe que as minhas joias já salvaram duma vez a causa. Agora se são necessarias mande-me dizer porque estão prontas e Diga o Duque a Francisco Antonio de Campos que se quizer não tem mais nada que fazer senão mandar huma ordem ao meu Thesoureiro para lhe entregar vinte contos de reis porque já estão prontos para lhe serem entregues—11 de julho de 1834—*Maria*».

Em julho de 1834, ainda D. Maria II não havia sido declarada maior, facto que só se deu em 18 de setembro, governando D. Pedro IV, como regente. O duque de Palmela não fazia parte do gabinete nem tão pouco Francisco Antonio de Campos que foi eleito deputado em 28 do mez de julho, pela Beira-alta, pela oposição ao partido dos chamados amigos de D. Pedro que era quem em 14 do mesmo julho estava no poder e que Palmela tambem não apoiava.

Em 14 de julho de 1835 a situação era inteiramente outra. Palmela fazia então parte do gabinete como ministro dos estrangeiros, Francisco Antonio de Campos tinha a pasta da fazenda e D. Maria II era rainha de facto. A situação do tesouro era aflitiva, e uma crise politica ha muito latente rebentára havia poucos dias. Para suavisar aquela e facilitar esta, é que D. Maria II teria escrito a carta transcrita, como escreveu outra na mesma data e ao mesmo Duque de Palmela em que se lia este trecho:

«Eu falei ao Visconde de Porto Covo para vêr se ele dava dinheiro disse-me que não tinha em numerario para dar. Esta manhã tambem falei ao Conde de Farrobo dizendo-lhe que tinhamos necessidade de dinheiro se ele queria dar algum como entrar no ministerio da fazenda recusou-se a tudo de maneira que com esta gente não ha nada mais a fazer senão pedir a Deus que dê paciencia para os aturar.« (*Vida do duque de Palmela D. Pedro de Souza e Holstein* pela senhora D. Maria Amalia Vaz de Carvalho—Vol. III pag. 75).

Se ainda outra prova fosse necessaria para demonstrar que o ano em que a carta foi escrita é o de 1835 e não o 1834 havia isto que se lia no n.º 200 do *Nacional* de 17 de julho de 1835:

«O novo ministerio nada fez, e duas portarias do sr. F. A. de Campos, sobre desacumulações, e o desemprego de miguelistas foram como que o sinal da sua proxima e inevitavel queda pelo silencio desaprovador com que seus colegas os stigmatisaram. A intriga redobrou os seus esforços, e o sr. Campos vindo que ninguem queria reformas, nem economias pediu a sua demissão! Mas apenas anoss a adorada Rainha soube o motivo de tal petição escreveu ao sr. Marquez de Saldanha, *oferecendo* (segundo dizem) *todas as suas joias e dinheiro para salvar segunda vez a Patria!* Honra seja feita á Digna Neta de D. João 4.º.»

Contestamos que as duas cartas de D. Maria II, publicadas agora pelo sr. Julio Dantas, não foram as primeiras de natureza pulitica que escreveu, porque é conhecida esta outra:

«*Duque de Palmela.*—Quero que mande passar o decreto nomeando Luiz da Camara ministro em Bruxelas e ao Garret (!) póde-se arranjar em outra parte.—*Maria. 13 de outubro de 1834.*»

(A senhora D. Maria Amalia Vaz de Carvalho—*Obr. cit.* pag. 52).

Cruzada das mulheres portuguêzas

A terceira noite de quermesse, realisada como as anteriores no Jardim-publico, no domingo ultimo, decorreu tambem com animação. A ventania que soprava prejudicou um pouco o brilho da festa, porque a concorrencia foi menor, mas os brilhetes de rifa venderam-se quasi todos ficando apenas as prendas de maior valor que em outubro proximo serão novamente expostas e sairão na *tombola*.

Assistiu a banda dos *Voluntarios*, que se ouviu com agrado geral. Para amanhã, o ultimo festival da quadra, com a apresentação da de infantaria 24, que se fará ouvir pela primeira vez, após o seu regresso de Tancos, por generoso oferecimento do digno comandante do corpo, o coronel sr. José Domingues Peres.

Se a noite o permitir, ao jardim numerosissima assistencia.

A hora marcada é a das 21 ás 24, sendo as entradas pagas pelos preços das anteriores.

Ultimamente vieram ainda prendas oferecidas pelas sr.as D. Elisa e D. Libania Barbosa de Magalhães, duas taças de vidro; D. Laura e D. Natalia Mendonça Barreto, 2 pares de solitarios, uma garrafa, duas palmatorias e uma compoteira; D. Benedita Vieira, um cesto em rafia.

A'cêrca do brilhante sarau realisado em Vizeu pela *Cruzada* de Tondela, escreveu o nosso presado colega *Diario-de-noticias:*

«A sub-comissão da *Cruzada das mulheres portuguezas* em Tondela realisou no passado dia 9 um sarau, em Vizeu, em favor das vitimas da guerra.

Cumpriu-se á risca o programa por nós anunciado e todas as senhoras e cavalheiros que nele tomaram parte foram corretissimos no desempenho dos seus papeis.

Houve entusiasticos aplausos vendo assim coroados do maior exito os esforços empregados pelas senhoras que organisaram tão simpatica festa. Ás duas senhoras de Vizeu que gentilmente se ofereceram para abrilhantar o sarau foram oferecidos ramos de flôres naturais e cartões de adesão, ficando portanto mais estas ilustres senhoras pertencendo á *Cruzada*.

A comissão, tambem reconhecidissima para com a sr.ª D. Maria do Carmo Lopes Vieira, que com o seu gentilissimo talento abrilhantou o sarau, ofereceu-lhe igualmente cartão de adesão.

Ficaram, pois, pertencendo á *Cruzada* mais tres senhoras: D. Maria do Carmo Lopes Vieira, D. Virginia da Cruz Pereira e D. Salete Ruas. A' sr.ª D. Herminia Cunha foi oferecido um lindissimo «bouquet» de flôres naturais. Foi, em fim, uma festa simpatica sob todos os pontos de vista e nada prejudicada com a má vontade de meia duzia de tondelenses que empregaram todos os esforços para que o sarau se não realisasse a ponto de terem negado o teatro da vila á sub-comissão da *Cruzada das mulheres portuguezas* em Tondela. Recebam, pois, as senhoras de Tondela, organisadoras deste sarau, as nossas felicitações pelo grande exito óbtido.»

Louvores

Foram louvados, em ordem do exercito, pelos serviços prestados ultimamente em Tancos, os ilustres oficiais nossos amigos, srs. coronel José Domingues Peres, major Pinto Queimada, e capitães do Estado-maior, sr. Maia Magalhães.

Expressa-se assim aquele documento oficial:

«Coronel do regimento de infantaria n.º 24, José Domingues Peres, comandante do 1.º regimento de infantaria da divisão de instrução, pelas notaveis qualidades de comando, pela sua acção disciplinadora, inegualavel zelo e dedicação que revelou sempre no exercicio das suas funções.»

.....

«Major do regimento de infantaria n.º 24. José Cardoso Pinto Queimada, pela grande dedicação pelo serviço e vastos conhecimentos profissionais que manifestou no comando do seu batalhão, devendo-se a estas qualidades, em grande parte á correção e aprumo, em geral, manifestados pela unidade que comandou.»

.....

«Capitão do regimento de cavalaria n.º 4, com o curso do estado-maior, Manuel Firmino de Almeida Maia Magalhães, chefe de 1.ª Repartição do quartel general de divisão de instrução, pela muita competencia que demonstrou na resolução dos dificeis assuntos a cargo da referida repartição, revelando mais uma vez o seu grande desembaraço nos trabalhos de campo e uma inexcedivel dedicação pelos serviços que lhe foram cometidos.»

O descobrimento do Brazil

A frota de Cabral

A proposito do seu recente aniversario

VI

Gaspar Fructuoso é uma autoridade incontestavel. Nascido nos Açores, em 1522, perto dos acontecimentos que imortalisaram os Corte-reais, no local da ação, convivendo com os descendentes e os contemporaneos dos navegadores pai e filho, João Vaz e Gaspar, bastava, para lhe não esquecerem os trabalhos dessa familia, o desastroso fim de Gaspar Corte-real e Miguel Côrte-real, perdidos em 1502, as investigações realisadas sem rezultado pelos dois irmãos em 1503, e a recusa de D. Manuel ao capitão donatario de Angra, Vasco Eanes Côrte-real, que desejava partir em procura dos dois irmãos.

Não se trata de um acontecimento isolado, mas de um facto, ligado a uma serie de viagens, de descobrimentos, de fatalidades, sucedidas com figuras de primeira plena nesse acanhado meio, onde não poderiam facilmente esquecer.

Mas o descobrimento de João Vaz tem ainda confirmação em outras provas e indicios.

A designação de *Terras dos Cortereaes*, de varios mapas geograficos, indica descobrimentos de mais de um individuo do mesmo apelido. Não pode conpreender-se de outra fórma o plural.

Estão neste caso, entre outros, o globo de Jean Schoener (1520), onde ha uma terra com o nome de Côrte Rèalis; uma edição de 1508 do mapa de Stolomeu que traz a mesma designação; o Atlas de Fernão Vaz Dourado (1571) tem a seguinte designação a folha X: «Nesta folha. está. lançado. a costa. dos bacalhaos e a terra. dos. corte-reais.»; e acima de todos o mapa de 1502, o mais antigo mapa portuguez que se conhece, enviado de Lisboa por Alberto Cantino, e em que o nome dos Côrte-reais abrange a região compreendida entre 50° e 53°.

Ha, porem, documentos oficiais que dizem «a terra que os Côrte-reais descobriram», e como Miguel Côrte-real partiu em 10 de maio de 1505 em procura do irmão, de que já não havia noticia, e não á descoberta, por que em 1501 já Gaspar tinha narrado circunstanciadamente os seus descobrimentos; e como não tornou a aparecer, não ligando, portanto o seu nome ao encontro ou reconhecimento de qualquer terra, os Côrte-reais que descobriram, foram João Vaz e seu filho Gaspar.

Ha, porem, ainda mais provas.

O atlas de Vaz Dourado, na folha X, tem as seguintes designações: *Terra de João Vaz* e *B:.* (baia) *de João Vaz*, que marcam os pontos onde tocou João Vaz Côrte-real, não devendo surpreender a falta do apelido junto do nome, por que o mesmo se dá com Pedro Alvares Cabral, tratado várias vezes só por Pedralvares e chamado Pedro Alvares Gouveia no regimento da viagem de 1500; com João Alvares Fagundes, nomeado em mapas, cronicas e documentos por João Alvares; com João Fernandes Lavrador, designado geralmente por João Fernandes; com Bartolomeu Dias, que se chamava Bartolomeu Dias de Novais, e com muitos outros.

A carta de doação a Gaspar Côrte-real, em 12 de maio de 1500, confirma indiretamente os grandes trabalhos desempenhados por João Vaz, não só no descobrimento da Terra-do-bacalhau, da Terra dos Côrte-reais, mas em outras viagens a que alude Fructuoso, e que deixam adivinhar as suas ausencias da capitania, e o testamento que fez na Madeira, em 1494.

Essa carta refere-se principalmente a trabalhos anteriores a 1500.

A frase *os dias passados* indica que já se tinham realisado, pelo menos, uma viagem, e não em epoca muito recente. Deve interpretar-se como significando *ha anos*, e indicando mais de uma viagem. Ora como de uma viagem anterior de Gaspar não ha conhecimento direto, havendo da viagem de João Vaz, é á via-

gem dele que se alude. Não se querendo aceitar esta hipotese, tem de se reconhecer que houve uma viagem anterior de Gaspar, desconhecida a não sêr por esta via, o que mostra como ficavam em silencio as viagens de oeste, como todas as que não mostravam a India, o seu comercio, o seu caminho, e valorisa ainda mais os indicios da viagem de João Vaz, visto a raridade extrema de documentos e informações.

As importantes mercês, valiosas, honrosissimas, feitas a João Vaz e Gaspar e seus descendentes, indicam notabilissimos serviços.

As concedidas a Gaspar constituem, segundo a carta de doação, recompensa pelos trabalhos para os descobrimentos; as de João Vaz não podem deixar de sêr pelo mesmo motivo, pelas razões expostas, e ainda por se não conhecer outro facto notavel da sua vida que as possa justificar.

Mas um importante documento de 1474, a carta de Toscaneli, que lança grande luz sobre a viagem de João Vaz, a que fixamos a data de 1472 por sêr anterior á da concessão da capitania (1474), e esclarece toda a serie de tentativas de iniciava particular, da doação de terras a descobrir, de explorações realisadas por ordem do rei.

Quando os portuguezes puzeram o problema do caminho maritimo para oriente, houve logo quem apresentasse a solução do caminho por ocidente.

Um deles foi Toscanelli, que nos aconselhou esse caminho, ao mesmo tempo que o aconselhava a Colombo.

Essa valiosa carta estabelece claramente os seguintes pontos principais:

A subordinação de todos os trabalhos á procura do caminho maritimo para a India: «brevissimo caminho por mar que ha daqui ás Indias...»

Que estabelecida teoricamente a possibilidade desse caminho, antes mesmo do encontro da desejada passagem pela costa de Africa, se aconselhrva como *brevissimo*.

Que Toscanelli se tinha já correspondido com D. Afonso V *muitas vezes* ácêrca deste ussunto e que já déra muitas instruções para a viagem de ocidente, o que mostra que, mesmo antes de 1474, os reis de Portugal mandaram procurar a India pelo caminho do ocidente e confirma as viagens de João Vaz Côrte-real e outros.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, os srs. Manuel Luiz Torres Antunes e Pompeu de Melo Figueiredo.

Amanhã, a sr.ª D. Dulce Romão Pinheiro, e o sr. Arnaldo Tavares de Carvalho.

Alem, o sr. Antonio Augusto de Morais Machado.

Depois, a sr.ª D. Alice Taborda Rodrigues da Costa, e o sr. Alfredo Guilherme Vasconcelos Dias.

Em 23, o sr. Fortunato Martins.

Em 24, as sr.as D. Leocadia Augusta da Silva Monteiro, D. Branca Dias Antunes, e o sr. João José da Silva.

Em 25, as sr.as D. Luiza Ernestina da Fonseca Regala e D. Guilhermina Amelia Martins.

VISITAS:

Vimos nestes dias em Aveiro os srs. Pedro de Melo, dr. Jaime Lima, José Joaquim Fernandes, Manuel Maria Amador.

◆ Vindo tomar parte no importante julgamento de alguns dos individuos julgados implicados num crime de assassinio praticado no visinho logar de S. Bernardo, esteve em Aveiro nos tres ultimos dias da semana finda o nosso presado amigo e brilhante jurisconsulto visiense, sr. dr. Marques Loureiro.

◆ Tambem ha dias e de visita a seus sobrinhos esteve em Aveiro indo ao Farol e Costa-nova, a sr.ª condessa de Penha Longa.

OS QUE PARTEM:

Regressaram de Coimbra os srs. José e Bernardo d'Almeida Azevedo.

◆ Chega hoje a Aveiro, acompanhado duma familia das suas relações e estima, o nosso querido amigo e ilustre parlamentar, sr. dr. Barbosa de Magalhães, que amanhã regressa á sua casa de Lisboa.

◆ De regresso do Brazil encontra-se em Ovar o sr. Antonio Ferreira Brandão.

◆ Encontra-se na Murtoza o sr. Antonio Maria Amador, considerado comerciante em Vila Franca. Acompanha-o sua familia.

◆ Vindo de Lisboa encontra-se ali tambem o sr. Hilario de Jesus Carinha.

◆ Tambem ali esteve ha dias o sr. Frederico Wanzeler, rico proprietario da Quinta da Caneira.

◆ Vindo do Pará, chegou á sua casa de Canelas o sr. Domingos Tavares Adão.

VERANEANDO:

Seguiu na 4.ª feira para S. Pedro do Sul, com sua esposa e filho mais novo, o nosso presado amigo, sr. Firmino de Vilhena.

Para o Farol seguiram tambem já as familias dos srs. capitão Maia Magalhães, dr. Lourenço Peixinho, Domingos Gamelas, Silva Rocha, Antonio Machado, Domingos José dos Santos Leite, e outras.

◆ Segue em breve com sua esposa e filho para Espinho o sr. capitão do porto, tenente de marinha, Jaime Afreixo.

◆ Tendo concluido com um bom exame do 7.º ano de letras o seu curso liceal, chegou tambem ao Farol o sr. Manuel Marques Batista da Silva, que ali foi encontrar-se com sua familia.

◆ Encontra-se na Curia a sr.ª D. Ester de Vilhena Torres.

◆ Seguiu tambem com sua esposa para as mesmas termas o nosso querido amigo e ilustre jurisconsulto, sr. dr. José Marques Loureiro.

DOENTES:

Continua de cama, bastante incomodado, o sr. dr. José Rodrigues Soares.

Fazemos sinceros votos pelas suas melhoras.

◆ Tem sofrido com um furunculo o nosso colega do *Progresso*, sr. Joaquim Ferreira Felix.

◆ Tem tambem estado doente o Manuel da Costa, empreiteiro das obras publicas.

AGRADECIMENTO:

Abel Augusto de Pinho e familia, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, em extremo reconhecidos, agradecem por este meio, a todas as pessôas que concorreram para a extinção do incendio que no dia 6 do corrente se manifestou numa dependencia de sua casa, assim como a todos que se dignaram honra-los com a sua presença.

Movimento local

Anotações do passado (1915)—*Dia 19 de agosto.* — Dois operarios do Porto que seguiam para Espinho, encontraram proximo da praia um pobre homem que para ali se encaminhava tambem, e presentindo-lhe dinheiro degolaram-o para o roubar. Foram logo prezos.

Dia 20. — Envenêna-se, com arsenico, na Lagoinha, do Bunheiro, uma rapariga de 20 anos, creada do lavrador João Veiros, por se ter encontrado gravida e sem esperança de reparação por parte do conversado.

Dia 21.—Cai a um pôço, na Légua, de Ilhavo, a menor filha de Francisco Loiro, sendo retirada já cadaver.

Dia 22. — Inauguração, no *Asilo-escola*, do retrato do sr. dr. Barbosa de Magalhães, seu fundador, com sessão solene, fazendo-se a entrega da linda bandeira, da Secção masculina oferecida por antigos alunos ao piedoso estabelecimento.

Vem assistir ao acto o ilustre deputado, filho do glorioso extinto, o dr. sr. Barbosa de Magalhães.

Dia 23.—As companhas de pesca de S. Jacinto arrastam grandes porções de chicharro, e as da Torreira eguais lanços de sardinha.

Dia 24.—Passam á vista da terra, no Farol, dois grandes navios de guerra inglezes a toda a força do vapôr.

Dia 25.—Avista-se ao longe, para os lados da serra, uma enorme *queimada*, que dá o aspecto duma fornalha imensa.

Governador civil.—Reassumiu as funções de governador civil do distrito o sr. dr. Eugenio Ribeiro, que ha muitos dias fôra cursar, no Porto, a escola de oficiais medicos melicianos.

Carestia do papel.—A situação dos jornais de Lisboa é aflitiva, segundo dali nos informam. Se não vier a isenção de franquia, alguns deles suspendem brevemente, e entre eles a *Lucta*, o *Dia* e a *Vanguarda*, e até a propria *Nação* se vê obrigada a suspender apesar de ter subsidios especiais de grande vulto.

Faltas de generos. — Nos estabelecimentos comerciais da cidade e concelho, lucta-se atualmente com a falta de assucar e outros generos de primeira necessidade.

Licença.—Ao sr. dr. Elisio da Gama Regalão, meritissimo juiz de direito desta comarca, foram concedidos 30 dias de licença.

Escola districtal de habilitação para o professorado. — Terminaram os exames nesta escola, sendo admetidos á matricula do 1.º ano os alunos:

Alfredo Carvalho dos Reis, 10 valores; Albertina J. da Cruz Almeida, 15; Alvaro Ferreira de Paiva Fernandes, 10; Artur Ferreira de Araujo, 12; Augusto Peres Fernandes, 10; Augusto Seabra Mieiro, 11; Cacilda Gouvêa Dias, 11; Candida Gomes Craveiro, 10; Clotilde Fernando de Sousa, 15; Conceição Martins da Silva, 10; Daniel Pinheiro de Almeida, 13; Elisa Pereira de Matos, 10; Firmino Brito da Costa, 11; Grabiela Gomes Florencia, 10; Irene da Conceição da Costa, 10; Joana da Maia Marques Mendonça, 11; José Marques Ferreira de Oliveira, 11; José Teixeira dos Reis, 10; Ludovina Lopes Nogueira, 10; Luiz Pereira Cajeira, 10; Mafalda Estimado; 12; Manuel Ferreira Martins, 11; Manuel Filipe Fernandes, 10; Manuel Pereira Campos, 10; Margarida Alice Coelho dos Santos, 10; Maria A. de Oliveira Freitas, 10; Maria da Cruz da Silva Leal, 14; Maria Emilia Pais de Carvalho, 10; Maria Ferreira Brandão, 10; Maria Ferreira da Costa, 10; Maria Henriques, 14; Maria Inez Bandeira, 11; Maria José da Silva Conde, 10; Maria da Luz Maia Mendonça, 10; Maria da Luz Matos Silva, 10; Maria da Luz Rodrigues de Sousa, 12; Maria Simões Ferreira Brandão, 12; Maria da Silva Pereira, 10; Maria Vieira Alexandre, 10; Mariana Lopes de Almeida, 10; Natevidade Simões Rodrigues, 10; Rosa da Cruz Moreira de Azevedo, 10; Rosa Moreira Seabra, 12; e Vitoria Pereira Ramalheira, 15.

O crime de S. Bernardo.—Foram ultimamente julgados, no tribunal judicial da comarca, os individuos sobre quem recaiu a culpabilidade e participação no crime de morte do *Pincarinho* do visinho logar de S. Bernardo.

Trez dias de audiencia, sempre repletas de espetadores, terminando no sabado com a absolvição de Antonio da Cruz, Francisco Rodrigues de Oliveira, Maximino Simões Ratola, Luiz da Silva Vareiro ou Luiz da Rocha, Antonio dos Santos, Manuel Francisco da Silva, Alfredo Nunes Bastos e Manuel Francisco Neto, e a condenação de em 8 anos de prisão celular ou em 12 de degredo.

Muito notaveis, pelo brilho da forma e revelada erudição, os discursos dos doutos advogados, srs. drs. José Marques Loureiro, Jaime Duarte Silva, Joaquim Peixinho e Querubim Vale Guimarães. A acusação, por parte do ministerio publico, sr. dr. Adriano de Amorim, eloquente tambem.

Foram cem os quisitos propostos pelo meritissimo juiz, sr. dr. José E. da Gama Regalão.

Da sentença apelaram os srs. drr. Adriano Amorim e Marques Loureiro.

Coliseu figueirense. — Com uma casa repleta, realisou-se, no dia 13 do corrente, a primeira corrida da epoca, que não agradou, devido á má qualidade do gado que o sr. dr. Afonso de Sousa para ali mandou!

Do curro, só dois cumpriram, o 6.º em que José Casimiro empregou ferros de valor, tanto cumpridos como curtos, tendo ouvido bastantes ovações, e o 10.º em que Alfredo dos Santos teve uma bôa gaiola e Domingos Custodio alguns pares de merecimento. De resto nada mais digno de mensão, a não ser tres pegas de cara, rijas, e uma á volta, muito regular.

Todos os artistas se esforçaram por agradar, mas, por mais que deligenciassem, nada conseguiram. Foi pena, pois que a Empreza não se poupou a nos apresentar um pessoal o que ha de melhor.

—◆— Para o dia 27 de agosto está já anunciada outra corrida promovida pela Empreza, com gado do sr. Antonio Luiz Lopes, de Vila-franca de Xira, que tão bons curros tem mandado nos anos antecedentes, e em que toma parte por especial fineza o valente cavaleiro amador sr. João Azevedo Coutinho, que o publico figueirense tantas vezes tem aplaudido.

O outro cavaleiro é José Casimiro, e o resto do pessoal, compõe-se dos nossos melhores artistas, com um grupo de forcados da Borda de Agua. Haverá comboios a preços reduzidos nas linhas das companhias: Portugueza, Beira-alta e Ramal de Vizeu.

Data historica.—Fez na passada 2.ª feira 531 anos que se travou a grande batalha de Aljubarrota. E' uma data gloriosa que nenhum portuguez deve esquecer.

Exposição de trabalho.—Com o costumado brilhantismo realisou-se no domingo, segunda e terça-feira, a exposição dos trabalhos executados no presente ano lectivo, pelas educandas do «Colegio moderno» de que é directora a sr.ª D. Ana Montenegro.

Todos os trabalhos, duma perfeição e acabamento inexcediveis, estavam elegantemente dispostos por diferentes salas e gabinetes por entre flôres e plantas ornamentais. A concorrencia dos visitantes foi enorme, aplaudindo todos a brilhante educação que se ministra nesta singular casa de educação femenina.

Reconhecidos agradecemos o convite que nos foi derigido.

Estradas. — Sofreu benefica reparação a rua Coimbra na estrada distrital n.º 41, que atravessa a cidade.

O beneficiamento é devido ao zêlo do digno chefe de conservação, sr. Manuel Maria Amador.

Marques Gomes.—No *Diario-do-governo* n.º 188, de 11 do corrente lê-se:

«Repartição de Instrução artistica. Tendo em atenção o que dispõem os artigos 5.º e 11.º do decreto com força de lei, de 26 de maio de 1911, e o que propõe o Conselho de arte e arqueologia da 2.ª circunscrição.

Manda o governo da Republica portuguesa, pelo ministerio de Instrução publica que seja nomeado vogal correspondente do referido Conselho de arte e arqueologia, o director do Museu regional de Aveiro, Marques Gomes.

Paços do governo da Republica 7 de agosto de 1916.—O ministro de Instrução publica — *Joaquim Pedro Martins*».

Carreiras de automoveis. — Começaram já a fazer-se as carreiras de automoveis para o Farol e Costa-nova. Iniciaram-nas os magnificos carros dos srs. José Sebastião de Almeida e Joaquim Nunes.

Pela imprensa. — Completou mais um ano de vida, entrando no 12.º, o nosso estimavel colega *Povo da Murtosa*, a quem cordealmente felicitamos.

Desastre na ria.—Saiu ha dias para o mar, pela nossa barra, uma bateira com tres tripulantes, um dos quais já idoso. A uma vaga um pouco maior a bateira virou-se, salvando-se a custo o velho, agarrado a um rêmo, indo outro arrolar á praia e perecendo afogado o mais novo.

"Teatro-aveirense,,. — A direção do nosso teatro, desejando bem servir o publico aveirense tem já contratadas as mais sensacionais fitas cinematograficas para a proxima epoca que começará em 15 de outubro proximo se prolongará pelo proximo ano de 1917, como a seguinte tabela o indica:

Datas ma cadas para a exibição das «Grandes séries e da série de ouro».

Titulo das fitas:

No mez de outubro: *Damas das Camelias*, dia 15; *Misterios de New-York*, séries, 1.ª e 2.ª, dia 19; *Submarino 27*, dia 22; *Misterios de New-York*, séries, 3.ª e 4.ª, dia 26; *Jachet Misterioso*, dia 29.

No mez de novembro: *Misterios de New-York*, séries, 5.ª e 6.ª, dia 2; *Patria*, dia 5; *Misterios de New-York*, séries, 7.ª e 8.ª, dia 9; *Homem dos nove dedos*, dia 12; *Misterios de New-York*, séries, 9.ª e 10.ª, dia 16; *Morto sobre os rails*, dia 19; *Misterios de New-York*, séries, 11.ª e 12.ª, dia 23; *Duas feridas*, dia 26; *Misterios de New-York*, séries, 13.ª e 14.ª, dia 30.

No mez de dezembro: *Paulina*, séries, 1.ª e 3.ª, dia 3; idem idem, 4.ª e 6.ª, dia 7; idem idem, 7.ª e 9.ª, dia 10; idem idem, 10.ª e 12.ª, dia 14; idem idem, 13.ª e 15.ª, dia 17; *Chave mestra*, séries, 1.ª e 3.ª, dia 21; idem idem, 4.ª e 6.ª, dia 24; idem idem, 7.ª e 9.ª, dia 25; idem idem, 10.ª e 12.ª, dia 28; idem idem, 13.ª e 1.ª, dia 31.

No mez de janeiro: *Tres de copas*, séries, 1.ª e 3.ª, dia 1; idem idem, 4.ª e 6.ª, dia 4; idem idem, 7.ª e 9.ª, dia 6; idem idem, 10.ª e 12.ª, dia 7; idem idem, 13.ª e 15.ª, dia 11; *Comboio real*, dia 14.

Como se vê explendidos espetaculos nos esperam na proxima epoca, pois todas as fitas acima indicadas são da maior reputação mundial.

Em torno do distrito.—Realisam-se em Arouca, nos dias 23 e 24 do corrente esplendidas festas em honra de S. Bartolumeu e Rainha Santa Mafalda, com o concurso de tres bandas marciais.

Na egreja do historico mosteiro, exposto ao publico nesses dias, haverá missa solene, sermão e mais cerimonias liturgicas, saindo dali uma grande procissão que deve percorrer as ruas da vila.

No largo fronteiro ao mosteiro vistosas iluminações e diferentes divertimentos populares.

Créme Simon

Grande marca franceza

TODOS os dias se veem aparecer novos especificos para a pele; são quasi todos falsos. Só o *Créme Simon* dá côr e beleza naturais. E' vendido ha 50 anos em todo o universo apesar das contrafações. O *pó de arroz* e o *sabão Simon* completam os efeitos higienicos do Créme.

Grande marca franceza

Relogios d'ouro para senhora e homem

Casa da Costeira—AVEIRO

SERÕES

(250)

Penhor materno

DECIMA QUARTA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

O manuscrito materno

II

Lagrimas

Recomendo-lhe a minha pobre Angela, e tambem a minha bôa irmã; espero que, logo que regresse a Madrid, se dirija á aldeia de Humanes e lhes participe o meu desgraçado fim.»

«Poucos momentos depois, o corpo do capitão agitou-se num grande estremecimento, fitou em mim um olhar vago, exhalou um suspiro, e pronunciando por duas vezes o nome de Angela, deixou de existir.

V

«O moço oficial terminou a sua narrativa e de novo nos dirigiu palavras de consolação; depois saíu, voltando em seguida com a maleta de meu pai. Neste intervalo li as ultimas linhas que meu pobre pai me dedicara, e que eram uma terna e suave despedida.

«Entretanto, chegou a noite. O oficial mandara o cavalo para a estalagem e conservava-se ao nosso lado, diligenciando animar-nos, e mostrando que lhe custaria abandonar-nos.

«Como naquela triste noite nos seria impossivel dormir, passamol-a de vela, umas vezes chorando, outras resando pela alma de meu pai, ou então recordando a bondade do seu coração.

«Quando a luz do sol veio dissipar as sombras da noite, minha tia suplicou ao moço oficial que descansasse algumas horas, e como ele se dispozesse a ir para a estalagem, disse-lhe:

«— E' bem modesta a nossa casa, mas na aldeia, como deve saber, temos sempre um quarto para hospedes: suplico-lhe, pois, que aceite a nossa hospedagem em quanto se demorar em Humanes.

«O oficial aceitou o oferecimento e retirou-se ao seu quarto.

VI

«Decorreram algumas horas.

«Minha tia deixara-me sósinha na sala, porque era necessario preparar algum alimento para o nosso hospede, a quem nem sequer haviamos obsequiado com uma modesta ceia; a nossa dôr, porém, desculpava esta falta.

«Estava eu sentada cêrca da janela que dava para o meu pequenino jardim, quando de repente senti passos, e, voltando a cabeça, vi o moço oficial a contemplar-me atentamente. O seu olhar produziu-me um estremecimento involuntario, uma sensação de todo desconhecida para mim. Sem saber porquê, baixei os olhos envergonhada.

«— Angela! disse em voz baixa o militar, acaba de sofrer uma perda irreparavel; eu, porém, que não posso esquecer-me da ultima recomendação dum leal camarada, com quanto infelizmente não seja rico, com quanto possua apenas a minha espada e o posto de tenente, juro-lhe pela honra de cavaleiro e por esta cruz de S. Fernando que me enobrece o peito, que terá sempre em mim um leal protector, um irmão sincero.

«— Obrigada, senhor, respondi, aceito o seu oferecimento, porque, só e orfã no mundo, talvez precise ámanhã dum protector.

«— Tambem eu sou orfão; perdi meus pais quando estava ainda no colegio. Como não me deixaram outro patrimonio além dum nome sem mancha, espero conservar esse nome com honra e procurar na espada o meu futuro.

«Este oficial, pobre como eu e que em poucas horas cativou as simpatias de minha tia e egualmente as minhas, chamava se Pedro de Lostan.

III

O primeiro amor

Daniel continuava lendo sem interrução as memorias de sua mãe: como que o dominava uma febril impaciencia. A espaços, exhalava um suspiro e dirigia um olhar a Clotilde, que lhe dizia então com cariciosa voz:

— Continua, meu irmão.

I

«Pedro de Lostan, cedendo aos rogos de minha tia, demorou-se dois dias comnosco. Tomou tanto interesse pela nossa desgraça, que o vimos partir com verdadeiro sentimento.

«Já depois de montado, lançou-me um olhar expressivo e disse-me:

«— Não se esqueça, Angela, que no regimento do Rei, primeiro esquadrão, tem um irmão que se chama Pedro de Lostan, e visto que me permitem que me informe da sua saude, espero que responderão ás minhas cartas, o que sera uma prova de que não estou de todo esquecido na aldeia de Humanes.

(Continua).

A CONFLAGRAÇÃO EUROPEIA

Factos, aspectos e notas recentes

No teatro da guerra

A batalha de Gorizia

Os criticos militares prestam homenagem ao alto comando militar italiano. O general Cadoana, segundo ele mostrou a maior habilidade na direção dos exercitos. Operou uma distribuição das suas forças e efetuou novas concentrações que lhe permitiram retomar uma ofensiva extremamente violenta. Essas operações foram conduzidas com uma extraordinaria rapidez, pois bastou uma semana para as acabar.

O ataque lançado no dia 4 contra o inimigo era uma dissimulação. A artilharia italiana aumentou a intensidade do seu fogo e dirigiu um furioso bombardeamento na extrema direita até a Duino. A' noite foi manobrado um vigoroso ataque de infantaria, que se apossou de duas posições que dominavam a visinhança.

Entretanto ao caír da noite as tropas italianas tiveram que retirar-se perante forças inimigas superiores. Comtudo, essa demonstração, que tinha por fim atraír as reservas austriacas, teve um exito perfeito.

Na manhã seguinte a artilharia fez chover um furacão de projeteis em todo o cumprimente da frente. Em Gorizia entraram em acção centenas de baterias. A' primeira vista a tatica da artilharia parecia incompreensivel, porque o seu fim não parecia tender a destruir os trabalhos de defeza austriaca, ou mesmo a estabelecer um tiro de embaraço; mas, como diz o correspondente do *Secole*, a bater o moral do inimigo.

Na realidade a artilharia recebera ordem de destruir os pontos onde estavam instalados os estados-maiores austriacos e os abrigos blindados que lhes serviam de observatorio. Um vasto edificio de Gorizia que servia de observatorio para dirigir o fogo do inimigo e que estava ligado ás baterias por centenas de fios telegraficos e telefonicos, desmoronou-se em chamas sob as granadas italianas.

Simultaneamente as baterias italianas esmagavam sob os seus projeteis os depositos, as *gares* e as vias de *garage*, mas deixavam o resto da cidade intacto. A's nove horas da noite o que constituia, póde-se dizer, o cerebro e os olhos do inimigo, era destruido e a sua numerosa artilharia, que atirava agora ás cegas, foi cedo reduzida ao silencio.

Então a furia destrutiva da artilharia italiana voltou-se contra as fortificações de San Michele Pogdora, Sabotino e as linhas na retaguarda do inimigo, que reuniu as suas defezas situadas a oéste do Isonzo, nas colinas que dominam Podgora, Peuma e Grafenberg com Gorizia.

---

anualmente, e no mez de setembro, e o fôro tem o laudemio de oito um.

O dominio util vai á praça no valor de 51$00.

Todas as despesas da praça e a contribuição de registo por titulo oneroso serão por conta do arrematante.

Pelo presente são citados todos e quaisquer credores incertos que se julguem interessados na aludida arrematação para nela deduzirem os seus direitos, nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 3 de agosto de 1916.

Verifiquei:

O Juiz de direito,

Regalão.

O escrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flamengo

Maquinas e laminas «Gillette»

Casa da Costeira—Souto Ratola—AVEIRO

A cura rapida

Anemia, Clorose, Febres palustres ou sezões

obtem-se com a

Quinarrhenina

Gama e consideraveis melhoras na **Tuberculose e neurastenia**

Na Nutrição e crescimento das creanças, escrofulose, raquitismo e **Convalescença** da maior para das doenças é insubstituivel.

Em poucos dias de tratamento constata-se aumento de peso, de apetite e recuperamento de forças.

Muitos clinicos que a ela tem recorrido em casos de importancia, confessam-se maravilhados pelos seus rapidos efeitos. Até hoje ainda não deu um insucesso.

Premiada nas Exposições de Londres, Paris, Roma, Anvers e Genova, com 5 grandes premios e 5 medalhas de ouro. Na de Barcelona

MEMBRO DO JURY

As mais altas recompensas

Frasco 810 reis

A' venda nas boas farmacias do paiz e colonias:

Depositos: **AVEIRO,** Farmacia Reis; **ANADIA,** Farmacia Maia; **COIMBRA,** Farmacia Donato; **FIGUEIRA DA FOZ,** Farmacia Sotero, etc. etc.

Deposito geral: Farmacia Gama, C da Estrela 118—**LISBOA.**

Tosses E GRIPE ccram-se rapidamente oom o **Xarope Gama** de creosota lato-fosfadato.

Frasco 610 réis

Depositos: os mesmos da *Quinarrhenina.*

Marcenaria-carpintaria

Executam-se, por contrato, todos os trabalhos de carpintaria e marcenaria, a preços sem confronto.

Fazem-se construções, por plantas, de qualquer natureza e em todos os pontos do distrito.

Antonio Augusto Tavares Vicente

Avenida 5 de Outubro

Murtoza

Alzira Pinheiro Chaves

participa que já abriu o seu atelier para a nova estação de verão, com um lindo e muito variado sortido de chapeus enfeitados vindos das melhores casas de Lisboa e da sua casa, assim como bonitos cascos e todos os mais aprestimos para os mesmos.

Rua Coimbra n.º 9, por cima da «Farmacia-aveirense».

SABONETE VIZELLA

O MELHOR

MINISTERIO DO FOMENTO

Direcção Geral da Agricultura

Direcção dos Serviços Florestais

Fornecimento de taboas para ripado e de mato para as sementeiras das dunas da Gafanha e S. Jacinto:

FAZ-SE publico que no dia 25 de agosto corrente, pelas 14 horas, na Secretaria da 2.ª Zona florestal, no edificio do Governo Civil de Aveiro, perante o Engenheiro Silvicultor delegado na 1.ª secção florestal, se receberão propostas verbais para o fornecimento de:

1.200 a 1.400 carradas de mato, de 100 feixes cada uma; 600 duzias de ripado.

A base de licitação será:

Para o fornecimento de mato, 1$00 por cada carrada.
Para o fornecimento de ripado, 1$00 por cada duzia.

As condições e encargos da arrematação acham-se patentes no atrio do edificio do Governo Civil de Aveiro, todos os dias uteis, desde as 10 até ás 15 horas.

Lisboa, Direcção dos Serviços Florestais, em 3 de agosto de 1916.

PELO DIRECTOR

Egberto de Magalhães Mesquita

Contra a **anemia,** flôres brancas, **hymphatismo,** rachitismo, **escófulas,** crescimento irregular, **fastio,** más digestões, azia, **escaos espessos,** febres, **magreza,** pallidez, **debilidade,** prostração physica, **fadiga cerebral,** neurasthenia, **insonnia,** perdas seminaes, **suóres nocturnos,** convalescença, **falta de regularidade nas menstruações,** definhamento por trabalhos violentos ou **climas tropicaes** e em geral todos os casos em que se empregavam até agora o Histogéne, as emulsões, **kolas,** clycerophosphatos, etc. **curam-se rapidamente** usando o

Histogenol Naline com selo Viteri

Toda a gente tem um parente ou amigo **que se curou com este prodigioso medicamento,** que o vosso medico vos dirá que é o

mais notavel productor de sangue e musculos

Frasco para 20 dias..... 1$75
» para 8 dias..... 1$15

Contra **Febres d'Africa,** e todas as **manifestações syphilitieas** usae as

Pilulas de Hectine com sêlo Viterí

O **tratamento da syphilis** pela Hectine, quando feito dentro de 15 dias do contagio, **faz abortar a syphilis.** Pedir brochuras explicativas.

Frasco..... 1$30

Contra a **Caspa, calvicie,** quéda ou fraqueza do cabello, **e para regenerar a côr primitiva** dos cabellos, bigode barba, **sobrancelhas** ou **evitar** o seu **branqueamento,** usae a'

Vitelina com sêlo Viterí

que é o unico preparado que tem mantido os seus creditos durante **50 annos.** Não é uma pintura. Não tem enxofre. Não mancha a roupa. **Limpa a cabeça de todas as substancias nocivas.** Dá flexibilidade aos cabellos, desengordurando-os, e perfuma agradavelmente a cabeça.

Frasco..... 1$

Contra **impotencia, sterilidade, azo-spermia, neurasthenia e debilidade sexual,** usae o unico remedio sério que existe para essa classe de doenças, com uma percentagem de 80 % de curas, a

ANDROGENINA COM SÊLO VITERI

que cura restabelecendo no seu funcionamento cada uma das partes do apparelho sexual. **Reanima a virilidade no homem e desperta a sensibilidade na mulher.** Em vez de ter perigos, é até **um bom tonico estomacal e um optimo regularisador da menstruação.** 1 caixa de 50 cachets basta geralmente para uma cura.

Caixa de 50 cachets duplos, 15$

Caixa de 25 cachets (quadrupulos 15$

Pedir todos os preparados com **sêlo VITERI,** que representa garantia de genuinidade, ao mesmo tempo que se indica **o melhor preparado para o fim a que se destina, ao**

Deposito central: Vicente Ribeiro & C.ª, sucr. João Vicente Ribeiro Junior, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º dir.º, Lisboa. Os preços indicados são os de venda em Lisboa. Para fóra acrescem as despezas de cobrança, emballagem, pórte e registro, variaveis conforme os logares e a natureza do pedido. Pede-se a fineza de indicar este annuncio ao fazer o pedido.

As mamãs nervosas

Quando uma creança se mostra nervosa, póde apostar-se quasi sempre sem receio de errar, que o mal existe no estado de nervosismo da mãe e não no da creança. Em tal caso, a mamã necessita mais cuidados e tratamento do que a creança. O nervosismo desta desaparecerá ao mesmo tempo que o da sua mamã.

Grande é o numero das senhoras que, em razão do estado dos seus nervos, reconhecem a necessidade urgente de tratar essa falta de equilibrio do sistema nervoso.

Não tem verificado, minha senhora, pela manhã, ao acordar, uma certa fadiga, quando lhe parecia dever acharse, pelo contrario, calma e repousada pelo sono da noite? Não se tem sentido irritada, impressionada em demasia por cousas insignificantes? Não tem tido com certa frequencia dôres de cabeça, e até mesmo grandes enxaquecas?

Se tem notado estes sintomas, se se encontra em semelhante estado, procure dar-lhe remedio sem a minima demora. Evite as contrariedades e as zangas, empregue uma grande força de vontade para não se irritar por causa de ninharias, e procure enriquecer o sangue e tonificar ao mesmo tempo o sistema nervoso, tomando quanto antes as Pilulas Pink.

Tomando-as, brevemente reconhecerá, minha senhora, que o seu estado apresenta uma excelente modificação. Dormirá muito melhor e de manhã sentir-se-ha repousada, alegre e bem disposta. As Pilulas Pink aumentar-lhe-hão o apetite, as suas digestões serão melhores, e dentro em pouco as penosas enxaquecas desaparecerão.

O essencial é começar hoje mesmo a tomar as Pilulas Pink, pois quanto mais esperar, mais dificil de curar será o mal que a apoquenta.

As Pilulas Pink estão venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.— Sub-agente no Porto, Ant.º Rodrigues da Costa, L. de S. Domingos, 102, e 103.

Na rua de José Estevam, n.º 37 (rua Larga) compram-se ouro uzado, troca-se ou vendem-se bonitos objetos de ouro ou prata, e concertam-se os mesmos por preços baratos, na **Oficina e ourivezaria VILAR.**

Perfumarias de "Colgate's,,

Casa da Costeira—Souto Ratola

AVEIRO

ANUNCIO

1.ª publicação

POR este Juizo e cartorio do escrivão do 4.º oficio, Flamengo, no inventario orfanologico a que se procede por falecimento de Rosa Alves, viuva de Domingos Fernandes Alegrete, que foi moradora no logar da Chousa Velha, desta comarca, e em que é cabeça de casal Maria Alves, casada, filha da falecida, do mesmo logar, vão pela primeira vez á praça, no dia 27 do corrente mez, por 11 horas, á porta do Tribunal judicial desta comarca, sito na Praça da Republica desta cidade, para serem arrematados por quem mais oferecer acima dos valores abaixo indicados, preços por que foram licitados, os seguintes bens que pela partilha feita no aludido inventario ficaram pertencendo ás menores Conceição Alves e Rosa, netas da inventariada, representantes da falecida filha Rosa Alves:

Um predio que se compõe de terra lavradia e demais pertenças, sito no Soalhal, limite de Ilhavo, no valor de 200$00;

Um predio que se compõe de terra a mato e demais pertenças, sito no logar dos Moitinhos, do mesmo limite, no valor de vinte escudos;

E um praso constituido pelos seguintes predios:

Uma terra semeada a pinhal e demais pertenças, sita no logar da Ermida, do mesmo limite, e um terreno a pinhal.

Este praso é foreiro a Alberto Ferreira Pinto Basto, casado, proprietario, morador no logar da Vista Alegre, em sete litros de trigo, pagos

---

LANCHÕES OU BARCAÇAS

Compram-se embarcações abertas de ferro ou madeira, resistentes, para transporte de minerios, podendo carregar de 250 toneladas para cima e que estejam em bom estado.

Dirigir propostas com preços, indicando calado de agua e mais detalhes e local onde se podem examinar as embarcações, á Agencia de Anuncios Bastos e Gonçalves — Rua dos Retrozeiros 147 letras O J LISBOA.

A ELEGANTE

Estação de inverno

Modas e confeções — Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

CHAPEUS ENFEITADOS PARA SENHORA Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, a presenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **A Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LISBOA EM ABRIL E MAIO

Amazon,

Para S. Vicente Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Aires

Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 51$50 Esc.

Deseado,

Para o Rio Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc

Darro,

Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da pasg em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Ec.

Desna,

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc

Araguaya,

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata 51$50 Esc

Estes Paquetes sae de LISBOA no dia seguinte

Todos os paquetes desta companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes mas para isso recomendamos toda a antecipação

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

Confeitaria Mourão, suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguas assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO —Requeixo.

ARMAÇÃO DE EGREJAS

Vende-se uma boa armação de gala, que dá para mais que uma egreja. Está em boas condições de conservação e vende-se por preço convidativo.

Quem pretender dirija-se a Antonio Silva, de Pardelhas.

Excelente casa

EM sitio central de esta cidade, vende-se uma casa grande, completamente isolada doutras construções, com muito terreno de quintal, e pateos.

Nesta redação se dão informações.

DENTISTA MILHEIROS

DE

Espinho

Vem dar consultas a Aveiro ás terças e sextas-feiras, das oito horas ao meio dia, no consultorio do dentista Teofilo Reis, á rua Direita.

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e previligiado.

Pedro Franco & C.ª

DEPOSITO GERAL

RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

EXAMES DE ADMISSAO

CURSO LICEAL E NORMAL

ABRAÃO ALVES PIRES, empregado de finanças, com longa pratica de ensino secundario e normal, vai abrir um curso de explicação das disciplinas do liceu e Escola-normal, bem como do exame de admissão á mesma escola, juntamente com Anacleto Pires Fernandes, professor no Colegio-aveirense diplomado para o magisterio primario

Dirigir á rua de Santo Antonio, n.º 42. Aveiro.

ESTANCIA HIDROLOGICA DE PEDRAS SALGADAS

Mais de 50 anos de sucesso clinico

Em casos de gôta, artritismo e diabetes; nas afeções de estomago, figado, intestinos, rins e bexiga; nas dermatoses e em outros padecimentos, como se comprova por atestados das maiores sumidades medicas do paiz e ainda pela incessante progressão da fama, já semi-secular, mercê,

—não só do valor terapeutico das suas eguas **ALCALINAS, LITÍCAS, ARSENICAIS, FLUORETADAS, FERRUGINOSAS E GAZO-CARBONICAS**, além de eminentemente **RADIOATIVAS** (a da nascente Penedo sendo mesmo **A MAIS RADIOATIVA ENTRE AS SUAS CONGENERES ATÉ HOJE CONHECIDAS**)

—mas tambem da suavidade do seu **CLIMA DE MONTANHA** (600 metros acima do mar)—**VERDADEIRO PRIVILEGIO DE QUE NENHUMA OUTRA ESTANCIA NACIONAL GOZA EM TÃO ELEVADO GRAU.**

Aberta desde 20 de maio

Assistencia medica, farmacia, massagista, balneario modelar completo, soberbo parque eletricamente ilumina o, campos de jogo desportivo (ténis, patinagem, etc.), grande Casino-Teatro, iluminado a luz eletrica. Excelentes hoteis, sitos em pleno parque:

Grande Hotel, Hotel do Avelames, Hotel do Norte e Club Hotel

Os tres primeiros iluminados eletricamente e todos eles a

PREÇOS REDUZIDOS

até 30 de junho e desde 19 de setembro

(V. anuncios especiais desses hoteis)

Estação telegrafo-postal e de caminho de ferro, garage.

As nascentes minero-medicinais de Pedras Salgadas, a saber:

«PEDRAS SALGADAS» (a mais mineralisada e fluoretada)
«GRANDE ALCALINA»
«PENEDO» (a mais radioativa de todas as alcalinas do paiz)
«D. FERNANDO»
«Maria Pia» (ferruginosa)

apresentando modalidades de grande valor terapeutico, constituem com a

AGUA de MESA PRECIOSA

natural, mineralisada, muito gaso-carbonica, um grupo hidrico dos mais interessantes.

Esclarecimentos—No escritorio e deposito geral da Companhia, Porto, rua da Cancela Velha, 20.

DEPOSITOS: EM LISBOA—Rua de S. Julião, n.os 93 a 95. NO PORTO—Rua da Cancela Velha, 31.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, Bairro da Apresentação n.º 25-AVEIRO.

ATENÇÃO

Em uma casa de respeito situada no melhor local desta cidade, recebe hospedes, com pensão ou sem ela com bom tratamento, e preços comodos Nesta redação se diz.

Clinica Genito-Urinaria

TRATAMENTO das doenças de urethra, prostata, bexiga e rins; das doencas das senhoras e das doenças venereas, urethoscopia e cystecopia pelo

Medico especialista

Eduardo d'Oliveira

ex-discipulo dos professores Guyon, Legnon, Gauchon e do dr. Doleris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Nechez.

Consultas de 1 ás 5 horas da tarde.—Rua Formosa, 417, PORTO